



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 11 E SEGUNDA-FEIRA 12 DE AGOSTO DE 2013

Exonerações em Estância movimentam classe política

Cinco secretários foram demitidos por conta de denúncias de superfaturamento

Após a crise administrativa instalada na Prefeitura de Estância devido às investigações do Ministério Público sobre os valores pagos as bandas contratadas para se apresentarem no São João do município, o Prefeito Carlos Magno Costa Garcia (DEM), tomou uma atitude que deixou todos os estancianos surpresos. Em uma canetada só, exonerou Mário Sérgio (Administração e Recursos Humanos), João Emídio (Controle Interno), João Carlos (Finanças), Miguel Viana (Cultura, Juventude e Desporto), e Magno de Jesus (Comunicação e Turismo).

Logo após sua decisão, o gestor tratou de providenciar uma reforma no seu secretariado. Deixando da seguinte maneira: na Secretaria de Comunicação e Turismo, Almiro Sérgio, Secretaria de Finanças, Alaelson Cruz, Controle Interno, José Paulo Dórea, Cultura, Newilton José dos Santos, e na pasta da Administração, Erivaldo Aquino Souza.

Diante da repercussão do assunto, os cinco secretários demitidos da administração municipal foram procurados pelo JORNAL DA CIDADE para dar a sua versão aos fatos, porém, talvez por receio de que suas declarações possam vir a prejudicar o andamento das investigações, eles foram orientados pelos seus advogados a não dar detalhes sobre o caso. De todos, o único que não teve



Arquivo JC

VEREADOR Dominginhos do PT

a temer foi o ex-secretário da pasta de Cultura, Juventude e Desporto, Miguel Viana, que se dispôs a dar sua declaração.

“Não recebi nenhum documento oficial, nenhum decreto informando sobre a minha demissão. Nem o prefeito que, aliás, é meu amigo há mais de trinta anos, veio conversar comigo. Ele não me comunicou nada. Fiquei sabendo de tudo através da imprensa e quando fui conversar, ele me disse que o promotor foi que mandou demitir. Mas, o promotor não pode demitir ninguém, só quem pode é o prefeito mesmo”, lamenta.

Insatisfação

A atitude do prefeito Carlos Magno motivou insatisfa-

ção, principalmente, na classe política da cidade. O vereador José Domingos Machado Soares, o Dominginhos do PT, afirma que quando a Câmara de Vereadores teve informações sobre o caso, imediatamente foi proposta a criação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI), para apurar o caso. “Mas não conseguimos aprovar a comissão, porque foram apenas dois votos a favor, o meu e o do vereador Arthur”, ressalta.

Para o parlamentar, a responsabilidade dos secretários com relação às denúncias de superfaturamento é muito pequena. “Na verdade, a demissão deles, foi para dar uma explicação à sociedade. Esse pessoal não teve acesso às empresas que firmaram o contrato. Eles serviram apenas de bode expiatório”, disse Dominginhos, acrescentando que o clima na cidade de Estância está bastante pesado por conta das denúncias.

“Tem homens dentre esses secretários que são incapazes de desviar um centavo. Toda a cidade conhece e sabe que eles não são capazes disso, e agora estão sobre suspeição perante a opinião pública. Acho que ele agiu de forma muito perversa com relação a essas demissões. O companheiro Miguel Viana, por exemplo, é um intelectual respeitado e militante da cultura, e, além disso, é um homem

que tinha uma relação de amizade com o prefeito, e foi exonerado sob suspeita. A responsabilidade disso que aconteceu não é de nenhum desses secretários. Eles apenas fizeram o que o prefeito mandou e sendo assim, a responsabilidade é do prefeito”, acrescenta.

Para o vereador, foi montado em Estância, a prefeitura da ‘Grande Família’. “A esposa dele é secretária de Assistência Social, o filho preside a Câmara de Vereadores, a nora dele é procuradora geral do município, a irmã da procuradora é chefe de gabinete. Quem bateu de frente com a família de Carlos Magno, caiu. Sem falar que, em menos de um ano de gestão, o desgaste com essa administração que tomou conta da cidade é uma coisa de assustar. Nunca vi algo parecido na história recente do município”, conclui Dominginhos do PT.

O JORNAL DA CIDADE esteve na prefeitura, mas o prefeito Carlos Magno (DEM) não se encontrava no dia, então algumas ligações foram feitas para o seu celular no decorrer da semana, sem sucesso. Antes do fechamento desta edição, mais uma tentativa foi feita para o seu celular e na prefeitura, onde sua secretária informou que ele não estava. O espaço permanece aberto, caso o gestor possa prestar esclarecimentos sobre o fato.